

## **Dr. Rafael de Almeida Tirapelle**

### **LIPOASPIRAÇÃO E LIPOESCULTURA**

#### **P: QUANTOS QUILOS VOU EMAGRECER COM A LIPOESCULTURA?**

R: Sendo uma cirurgia que retira determinada quantidade de gordura, evidentemente haverá uma redução no peso, que varia de acordo com o volume corporal de cada paciente. Não são, entretanto, os “quilos” retirados que definirão o resultado estético, mas sim as proporções que cada área determinada mantenha com o restante do tronco e os membros. Assim é que, as mulheres que apresentam certo abaulamento no abdome ou em outras partes do tronco, assim como nos quadrís e parte superior das coxas, poderão ter uma pele firme ou eventualmente flácida. A avaliação correta de 3 itens: qualidade da elasticidade da pele, quantidade de gordura e sua localização, nos permitem avaliar o resultado. Há casos, em que o(a) paciente está com o peso acima do normal. Recomendamos um equilíbrio prévio, antes da cirurgia, o que nos leva a aconselhar àqueles(as) que assim se apresentem a prosseguir com um tratamento clínico ou fisioterápico prévio. Existem casos em que retira-se gordura de certas áreas e reinjeta-se esta gordura retirada sob condições assépticas em outras regiões que necessitam aumentar seu volume. Parte dessa gordura poderá se reabsorver. É impossível se prever o percentual de permanência dessa gordura; entretanto, são dedicados cuidados especiais no tratamento dessa gordura, a fim de propiciar maior possibilidade de sucesso.

#### **P: A LIPOESCULTURA DEIXA CICATRIZ MUITO VISÍVEL?**

R: As cicatrizes resultantes de uma lipoescultura ou lipoaspiração são mínimas, localizadas em diversas partes do corpo, de modo a permitir acesso às áreas a serem operadas. Seu tamanho varia entre 5 a 8 milímetros e são planejadas para ficar pouco visíveis. De toda a maneira, vamos dar uma explicação sobre a evolução de uma cicatriz, seja ela decorrente de esta ou aquela cirurgia. Assim é que:

**PERÍODO IMEDIATO:** Vai até o 30º dia e apresenta-se com aspecto excelente e pouco visível. Alguns casos apresentam discreta reação aos pontos ou ao curativo.

**PERÍODO MEDIATO.** Vai do 30º dia até o 12º mês. Neste período haverá espessamento natural da cicatriz, bem como mudança na tonalidade de sua cor, passando de “vermelho” para o “marrom”, que vai, aos poucos, clareando. Este período, o menos favorável da evolução cicatricial, é o que mais preocupa as pacientes. Como não podemos apressar o processo natural da cicatrização, recomendamos às pacientes que não se preocupem, pois o período tardio se encarregará de diminuir os vestígios cicatriciais.

**PERÍODO TARDIO:** Vai do 12º ao 18º mês. Neste período, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos consistente atingindo, assim, o seu aspecto definitivo. Qualquer avaliação do resultado definitivo deverá ser feita após este período.

#### **P: EM QUANTO TEMPO ATINGIREI O RESULTADO DEFINITIVO?**

R: Na resposta anterior foram feitas algumas ponderações sobre a evolução da cicatriz. Resta, ainda, acrescentar algumas observações sobre as áreas tratadas, no que tange à sua consistência, sensibilidade, volume, etc.

Nas primeiras semanas ou mesmo meses, essas áreas, além de estar sujeitas a períodos de “inchaços”, poderão apresentar alguns pontos mais densos que outros. Esses geralmente só são perceptíveis à palpação e tendem a desaparecer após o 3o. mes. Com o decorrer dos meses, tendo-se realizado as devidas drenagens linfáticas e os exercícios orientados para modelagem, vai-se gradativamente atingindo o resultado definitivo. Nunca se deve considerar como definitivo qualquer resultado, antes de 6 a 9 meses do pós-operatório.

**P: A LIPOASPIRAÇÃO CORRIGE AQUELE EXCESSO DE GORDURA SOBRE A REGIÃO DO ESTÔMAGO?**

R: Geralmente sim. Dependendo do seu tipo de tronco (conjunto tórax + abdome), poderemos ter um resultado bastante natural . Também tem grande importância, sob este aspecto, a espessura do panículo adiposo (espessura da gordura) que reveste o corpo.

**P: PODEREI TER FILHOS FUTURAMENTE? O RESULTADO NÃO FICARÁ PREJUDICADO?**

R: O resultado poderá ser preservado, desde que na nova gestação seu peso seja controlado por especialista. Se você voltar ao seu peso anterior e sua pele não apresentar flacidez e estrias decorrentes da gravidez, as formas obtidas serão mantidas. Devemos salientar, entretanto, que o corpo da mulher sofre variações da forma com o decorrer do tempo, devido à disposição da gordura nas diversas áreas corporais, principalmente no abdome, cadeiras e coxas. Assim é que a cada 5 ou 10 anos, a disposição da gordura no corpo muda de pessoa para pessoa. Mesmo assim, aquele excesso retirado nas áreas devidas, sempre lhe proporcionarão uma melhor evolução, mesmo que V. venha a ganhar certo peso.

**P: O PÓS-OPERATÓRIO DA LIPOASPIRAÇÃO É MUITO DOLOROSO?**

R: Geralmente não. Uma lipoaspiração ou lipoescultura de evolução normal não deve apresentar dor, desde que obedecidas as orientações pós-operatórias. Eventuais incômodos são resolvidos com a utilização de analgésicos e anti-inflamatórios.

**P: HÁ PERIGO NESTA OPERAÇÃO?**

R: Raramente a lipoaspiração traz sérias complicações, desde que realizada dentro de critérios técnicos. Isto se deve ao fato de se preparar convenientemente cada paciente para o ato operatório, além de ponderarmos sobre a conveniência de associação desta cirurgia simultaneamente a outras. O perigo não é maior nem menor que qualquer outra cirurgia eletiva, ou mesmo uma viagem de avião ou de automóvel, e até o simples atravessar de uma rua. Entretanto, é importante levar em conta, que grandes volumes retirados poderão determinar riscos, tanto no ato operatório quanto no pós-operatório. É consenso, na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que o volume total de gordura a ser retirado por sessão, não ultrapasse a 5 a 7% do peso corporal. Seu cirurgião deverá lhe esclarecer detalhadamente sobre o volume ideal para o seu caso.

**P: QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADA PARA ESTA OPERAÇÃO?**

R: Anestesia geral, peridural ou local assistida. .

**P: QUANTO TEMPO DURA O ATO CIRÚRGICO?**

R: Dependendo da extensão das áreas a serem tratadas, o tempo varia de 1 a 3 horas, podendo ser ultrapassado em alguns casos. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória. Seu médico poderá lhe informar quanto ao tempo total.

**P: QUAL O PERÍODO DE INTERNAÇÃO?**

R: Dependendo da extensão da área aspirada e do tipo de anestesia ( local com sedação, peridural , geral ) o período de internação poderá variar de algumas horas até 1 dia.

**P: SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?**

R: Sim. Curativos semi-compressivos com cintas especiais, mantidos por um período de 45 a 60 dias, em média.

**P: QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?**

R: Do 4o ao 7o dia.

**P: QUANDO PODEREI TOMAR BANHO COMPLETO?**

R: Geralmente no dia seguinte à cirurgia.

**P: QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?**

R: Não deve se esquecer que, até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases são características deste tipo de cirurgia. Assim é que, no item 02, foi esclarecido sobre a evolução cicatricial (até o 18º mês). No item 03 sobre a sensibilidade, consistência, etc. Entretanto, poderá lhe ocorrer alguma preocupação no sentido de “desejar atingir o resultado final antes do tempo previsto”. Seja paciente pois seu organismo se encarregará de dissipar todos os pequenos transtornos intermediários que, infalivelmente chamarão a atenção de alguma de suas amigas que não se furtará à observação: “//SERÁ QUE ISTO VAI DESAPARECER MESMO?//”- É evidente que toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião plástico, e somente a ele, que lhe dará os esclarecimentos necessários, para sua tranqüilidade. Em tempo: Em algumas pacientes, ocorre uma certa ansiedade nesta fase, decorrente do aspecto transitório . Isto é passageiro e geralmente reflete o desejo de se atingir o resultado final o quanto antes. Lembre-se que nenhum resultado deverá ser considerado como definitivo antes dos 6 aos 9 meses.

Condutas complementares, como a drenagem linfática são importantes para um melhor resultado. Exercícios físicos poderão melhorar bastante o resultado final, pois, a modelagem muscular é um fator de grande importância no novo contorno corporal.